

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS**

ACNO 11 (103 Norte) - Rua NO 11 COM AV. NS 01 - Bairro CENTRO - CEP 77001-036 - Palmas - TO - <http://www.tjto.jus.br>  
CONJ 03 LOTE 2

**Edital N° 47 / 2019 - ESMAT/DGESMAT/DEESMAT****EDITAL n° 008, de 2019 – SEI N° 19.0.000002900-1**

O diretor geral da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), no uso de suas atribuições, dispõe sobre as normas gerais para ingresso e participação no curso **FORMAÇÃO DE FORMADORES – TURMA III**, a se realizar no período de: Módulo I: 11 e 12/4/2019; Módulo II: 9 e 10/5/2019; Módulo III: 24 e 25/6/2019; Módulo IV: 5 e 6/8/2019; Módulo V: 16 e 17/9/2019; Módulo VI: 21 e 22/10/2019 14 a 15 de março de 2019, mediante as condições determinadas neste Edital e nos demais dispositivos legais aplicados à espécie, conforme segue:

**1. DADOS GERAIS**

**Curso:** Formação de Formadores – Turma III

**Objetivo:** Capacitar magistrados e servidores como formadores, objetivando o desenvolvimento contínuo de competências profissionais referentes à docência e à organização do trabalho pedagógico de formação de magistrados.

**Período de Inscrições:** As inscrições ocorrerão no período de 20 de março a 1º de abril de 2019.

**Inscrições:** As inscrições serão realizadas por meio da Secretaria Acadêmica da Esmat (SAV).

**Público-Alvo:** Magistrados e servidores atuantes no planejamento e execução de ações de formação de juízes e servidores, preferencialmente os que irão ministrar aulas nas Pós-Graduações oferecidas pela Esmat e os egressos das Pós-Graduações *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*.

**Carga horária:** 120 horas

**Modalidade:** Presencial

**Local:** Esmat

**Valor do curso, custeado pela Esmat, por aluno:** O valor do curso será calculado após a conclusão das atividades, considerando-se os critérios de horas-aula, passagens, hospedagem e alimentação dos instrutores.

## 2. VAGAS

2.1 Quarenta vagas.

2.2 As vagas que não forem preenchidas pelo público-alvo, constantes no item 1, poderão ser distribuídas de acordo com as solicitações encaminhadas à Coordenação do curso pelo e-mail [nufam@tjto.jus.br](mailto:nufam@tjto.jus.br).

## 3. PRÉ-REQUISITOS

3.1 Ser magistrado e servidor do Poder Judiciário Tocantinense, preferencialmente os que atuem e atuarão como docentes nas Pós-Graduações oferecidas pela Esmat e os egressos das Pós-Graduações *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*.

## 4. FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 Os alunos deverão participar das atividades programadas conforme descrição nos itens 5 e 6 deste Edital;

4.2 A frequência será computada por meio eletrônico, na entrada e na saída de cada período, com tolerância de 15 minutos;

4.3 Se houver alteração no cronograma de desenvolvimento, ou no período de realização do curso, esta será comunicada por e-mail. Para tanto, os alunos deverão atualizar seus e-mails e telefones de contato em seus perfis na Secretaria Acadêmica Virtual (SAV) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

4.4 Todos os alunos estarão sujeitos às regras estabelecidas na Portaria nº 1.965, de 12 de setembro de 2018, e também às regras previstas no Edital próprio do curso.

## 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso	Estrutura	
<b>MÓDULO I</b>	Tema	<b>Pressupostos Filosóficos da Educação, Ensino Jurídico e Formação nas Escolas Judiciais.</b>
	Professor	César Aparecido Nunes

Dias	11 e 12 de abril de 2019
Conteúdo Programático	<p><b>I. Filosofia e História da Educação: estatuto epistemológico e contexto histórico-político do fenômeno educacional.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Educação como campo de investigação nas Ciências Humanas;</li> <li>• Educação, Sociedade e Cultura;</li> <li>• Origens históricas das instituições educacionais: Ponce, Luzuriaga e Manacorda;</li> <li>• Filosofia e Educação: conceitos básicos e matrizes interpretativas.</li> </ul> <p><b>II. Educação e Escolarização: matrizes, conceitos e contradições.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A emergência da escola nas sociedades escravistas antigas;</li> <li>• Educação e Escola: sentido lato e estrito.</li> </ul> <p><b>III. Filosofia, História e Educação no Brasil.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos filosóficos e marcos históricos da educação brasileira;</li> <li>• A organização do sistema educacional-escolar até 1930;</li> <li>• Tendências filosóficas e diretrizes institucionais e culturais da educação brasileira no modelo agrário-exportador pré-1930.</li> </ul> <p><b>IV. A Educação Brasileira nos séculos XX e XXI.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Industrialização, escolarização e urbanização pós-1930;</li> <li>• A modernização conservadora da sociedade brasileira;</li> <li>• Educação Escolar e Marginalização Social.</li> </ul> <p><b>V. Educação e Globalização: desafios e perspectivas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O ensino público no Brasil e o desenvolvimento social;</li> <li>• A reforma educacional neoliberal (1996-2006);</li> <li>• A educação como processo de emancipação humana;</li> <li>• A educação como <i>direito subjetivo e social</i> (2007-2014);</li> <li>• As Diretrizes Curriculares Nacionais e o PNE (Lei nº 13.005, de 2014).</li> </ul> <p><b>VI. Direito, Educação e Prática Social.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Formação de Formadores e a questão dos Métodos;</li> <li>• As Pedagogias hegemônicas, ensino jurídico e prática social;</li> </ul> <p>A disputa entre dois Projetos: A Pedagogia das Competências vs Pedagogia do Direito à Educação e à Aprendizagem.</p>
Carga Horária	20 horas-aula

<b>MÓDULO II</b>	Tema	<b>Avaliação Institucional e de Aprendizagem</b>
	Professor	Erisevelton Silva Lima
	Dias	9 e 10 de maio de 2019
	Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação para a aprendizagem;</li> <li>• Avaliação institucional/autoavaliação da Escola;</li> <li>• Autoavaliação e avaliação por pares na sala de aula;</li> <li>• Instrumentos, procedimentos, estratégias de avaliação na perspectiva da avaliação formativa.</li> </ul>
	Carga Horária	20 horas-aula
<b>MÓDULO III</b>	Tema	<b>Métodos Ativos de Ensino e Aprendizagem</b>
	Professor	José Henrique Rodrigues Torres
	Dias	24 e 25 de junho de 2019
	Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linha pedagógica tradicional;</li> <li>• Ideias e resultados;</li> <li>• O método tradicional;</li> <li>• O ensino tradicional: memorização x entendimento;</li> <li>• Métodos ativos e interativos;</li> <li>• Melhoria no desempenho e na qualidade da aprendizagem – <i>feedback</i> constante;</li> <li>• Estudo prévio e professor;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Tecnologia: <i>clickers</i>;</li> <li>• Questões de pesquisa.</li> </ul>
	Carga Horária	20 horas-aula
<b>MÓDULO IV</b>	Tema	<b>Formação de Formadores em Métodos Alternativos de Solução de Litígios</b>
	Professor	Fábio Penezi Póvoa

	Dias	5 e 6 de agosto de 2019
	Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel do formador em métodos alternativos de solução de litígios (introdução em ética, humanismo, interdisciplinaridade, desenvolvimento de competências);</li> <li>• Desenvolvimento da análise comportamental como processo nos métodos alternativos de solução de conflitos;</li> <li>• Metodologias ativas e seu melhor aproveitamento para formação em métodos alternativos de solução de conflitos;</li> <li>• Desenvolvimento de competências em métodos alternativos de solução de litígios;</li> <li>• Plano de aula e sua aplicação no contexto formador.</li> </ul>
	Carga Horária	20 horas-aula
<b>MÓDULO V</b>	Tema	<b>Formação de Formadores em Justiça Restaurativa</b>
	Professora	Katiane Boschetti Silveira
	Dias	16 e 17 de setembro de 2019
	Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito, Princípios, Fundamentos e Valores da Justiça Restaurativa e dos Círculos de Construção de Paz;</li> <li>• Enfoque Restaurativo e Práticas Restaurativas;</li> <li>• Tipos de Práticas Restaurativas;</li> <li>• Círculos de Construção de Paz: origem, princípios filosóficos e suas diferentes aplicações;</li> <li>• Círculos de Construção de Paz e sua Relação com a Justiça Restaurativa;</li> <li>• Estrutura Metodológica dos Círculos de Construção de Paz Menos Complexos (Não Conflitivos);</li> <li>• Elementos estruturais dos Círculos de Construção de Paz: valores e diretrizes; cerimônias de abertura e de encerramento; objeto da palavra; check-in e check-out e perguntas norteadoras; contação de histórias; construção de consenso;</li> <li>• Fluxo do Processo Circular;</li> <li>• Tipos de Círculos de Construção de Paz Menos Complexos (Não Conflitivos);</li> <li>• Vivência do Papel de Facilitador no Planejamento de Círculos;</li> <li>• Possibilidades de Aplicação.</li> </ul>
	Carga Horária	20 horas-aula

<b>MÓDULO VI</b>	Tema	<b>Formação de Formadores em Demandas Repetitivas e Grandes Litigantes</b>
	Professora	Vânila Cardoso André de Moraes
	Dias	21 e 22 de outubro de 2019
	Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do papel dos formadores judiciais e a correspondente posição de facilitadores da aprendizagem adulta, a partir do encorajamento e estímulo ao juiz-aluno para dirigir o seu próprio processo;</li> <li>• Sentido da Formação Judicial: melhorar o sistema de justiça de um país (Professor Livigston);</li> <li>• Identificação das demandas repetitivas de direito público e de direito privado e dos princípios aplicáveis; análise dos aspectos sociais e econômicos envolvidos;</li> <li>• Considerações a respeito do Recurso Repetitivo (STJ), Repercussão Geral (STF), Súmula Vinculante, Direito Processual Coletivo e IRDR;</li> <li>• Princípio da isonomia como substrato material que justifica um processo especial para a solução das demandas em que há presença do Poder Público;</li> <li>• Dano Social decorrente do uso predatório do sistema de justiça;</li> <li>• Agências reguladoras;</li> <li>• Apresentação e desenvolvimento coletivo de boas práticas gerenciais;</li> <li>• Sistema brasileiro de precedentes;</li> <li>• Centros de Inteligência para prevenção de conflitos, monitoramento de demandas e gestão de precedentes;</li> <li>• Atuação judicial para a solução das demandas estruturais e conflitos complexos.</li> </ul>
Carga Horária	20 horas-aula	
Carga Horária Total	120 horas-aula	

**9.1 PROFESSORES(AS)**

Nome	<b>César Aparecido Nunes</b>
Síntese do Currículo	Licenciado em Filosofia. Doutor em Educação, pela Universidade Estadual de Campinas, 1996. Defendeu a Livre Docência, em 2006. Professor Titular da Faculdade de Educação, nas áreas de Filosofia e Educação. Atua nas linhas de pesquisa Política, Ética e Educação e Epistemologia e Teorias da Educação. Publicou 36 artigos em periódicos especializados e 237 trabalhos em anais de eventos. Possui 21 capítulos de livros e 35 livros publicados. Participou de 286 eventos no Brasil e 21 eventos no exterior. Orientou 58 dissertações de Mestrado e

	<p>37 teses de Doutorado na área de Educação, 186 trabalhos monográficos ou trabalhos de conclusão de curso de graduação. Atua na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, destacando-se por estudos e pesquisas na área de Formação de Professores, Política Educacional, Sexualidade e Educação. É o coordenador geral (líder) do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação Paideia e presidente nacional da Abrades. Finalizou 11 trabalhos de pesquisa e supervisionou 19 estudos de pós-doutorado.</p> <p>Fonte: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728232U6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728232U6</a></p> <p><b>Professor não possui certificado de Formação de Formadores, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).</b></p>
Nome	<b>Erisevelton Silva Lima</b>
Síntese do Currículo	<p>Pedagogo. Doutor em Educação com ênfase em avaliação, pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Educação na área de Política e Administração Educacional, pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Administração Educacional, pela UnB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Avaliação e Organização do Trabalho Pedagógico (GEPA). Áreas de interesse: Avaliação, Formação dos Profissionais da Escola e Gestão da Educação Básica.</p> <p><b>Professor possui cadastro de Formação de Formadores, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).</b></p>
Nome	<b>José Henrique Rodrigues Torres</b>
Síntese do Currículo	<p>Bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito de Bauru, 1980; especialista em Direito das Relações Sociais, pela Faculdade de Direito de Bauru, 1984; especialista em Direito Processual Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1982, e ensino-médio-segundo-grau, pelo Instituto Estadual de Educação Dr. Cardoso de Almeida, 1976. Atualmente é professor titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; juiz de direito da Escola Paulista de Magistratura; professor do curso Ductor; assistente jurídico da Legião Brasileira de Assistência; assessor da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, em SP; membro do Grupo de Estudos sobre Direitos Sex da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, em SP. Experiente na área de Direito.</p> <p>Acesso: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4737521U8">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4737521U8</a></p> <p><b>Professor possui cadastro de Formação de Formadores, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).</b></p>
Nome	<b>Vânila Cardoso André de Moraes</b>

Síntese do Currículo	<p>Doutora em Sociologia e Direito e Mestre em Justiça Administrativa, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduada em Direito, pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Atualmente é juíza federal titular da 18ª Vara, em Belo Horizonte; professora de Processo Judicial Tributário; coordenadora do Comitê Técnico de Pesquisa, Editoração e Intercâmbio do Conselho da Justiça Federal/STJ; coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa da Associação dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE). Pesquisadora da UFMG em Administração da Justiça (PRUNART); pesquisadora na UFF, no Núcleo do Poder Judiciário (NUPEJ); coordenadora nacional da Pesquisa Demandas Repetitivas no Conselho da Justiça Federal; coordenadora do Grupo de Trabalho relacionado às Demandas Repetitivas e os Grandes Litigantes na Escola Nacional de Formação dos Magistrados (ENFAM). Formadora da Escola Nacional de Formação dos Magistrados (ENFAM). Autora do livro: <i>Demandas Repetitivas Decorrentes de Ações e Omissões da Administração Pública</i>; co-autora de vários livros e artigos jurídicos. Coordenadora de seminários científicos. Vice-Diretora do Foro da Seção Judiciária de Minas Gerais; diretora Cultural da Associação dos Juizes Federais (AJUFEMG), em Minas Gerais. Foi coordenadora das Turmas Recursais de Minas Gerais, e coordenadora da comissão técnica para elaboração do curso de Formação dos Juizes Federais do XIV Concurso Público do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Coordenadora do Grupo Operacional do Centro Nacional de Inteligência da Justiça Federal/CJF. Professora da PUC/MG.</p> <p><b>Professora possui cadastro de Formação de Formadores, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).</b></p>
----------------------	---

Nome	<b>Fábio Penezi Póvoa</b>
Síntese do Currículo	<p>Bacharel em Direito, pela Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, Marília-SP; Especialização em Direito da Criança e do Adolescente, pela Universidade Federal do Pará e Escola Superior da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Pará; professor nos cursos de Formação Inicial de Juizes da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará, na disciplina Administração da Atividade Judiciária.</p> <p><b>Professor possui cadastro de Formação de Formadores, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).</b></p>

Nome	<b>Katiene Boschetti Silveira</b>
Síntese do Currículo	<p>Graduada em Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade de Caxias do Sul. Atua como coordenadora e instrutora do Programa de Formação Voluntários da Paz – vinculado ao Programa Caxias da Paz. Integra o corpo docente da Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande Sul (AJURIS), no curso de Processos Circulares, pela Metodologia dos Círculos de Construção de Paz; integra o corpo docente do Programa Justiça para o Século 21 – vinculado ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Atuou como coordenadora da Central de Práticas Restaurativas da Infância e Juventude – vinculada ao Núcleo de Justiça Restaurativa de Caxias do Sul. Também teve experiência durante nove anos na Fundação de Assistência Social, órgão gestor da política de Assistência Social em</p>

Caxias do Sul, tendo desempenhado suas funções na Equipe de Apoio dos Centros Educativos e na Coordenação do Centro de Formação para Cidadania da Região Norte. Há seis anos, faz parte do grupo que vem implantando a Justiça Restaurativa, em especial os Processos Circulares em Caxias do Sul.

**Professora não possui cadastro de Formação de Formadores, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).**

## 6. CRONOGRAMA

<b>FORMAÇÃO DE FORMADORES – TURMA III</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Tema</b>	<b>Período</b>	<b>Horário</b>
<b>MÓDULO I</b>	<b>Pressupostos Filosóficos da Educação, Ensino Jurídico e Formação nas Escolas Judiciais.</b>	11/4/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
		12/4/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
	<b>Carga Horária</b>		<b>20 horas-aula</b>
	<b>MÓDULO II</b>	<b>Avaliação Institucional e de Aprendizagem</b>	9/5/2019
	Professor Erisevelton Silva Lima		

		10/5/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
<b>Carga Horária</b>			<b>20 horas-aula</b>
<b>MÓDULO III</b>	<b>Métodos Ativos de Ensino e Aprendizagem.</b>  Professor José Henrique Rodrigues Torres	24/6/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
		25/6/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
<b>Carga Horária</b>			<b>20 horas-aula</b>
<b>MÓDULO IV</b>	<b>Formação de Formadores em Métodos Alternativos de Solução de Litígios</b>  Professor Fábio Penezi Póvoa	5/8/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
		6/8/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)

<b>Carga Horária</b>			<b>20 horas-aula</b>	
<b>MÓDULO V</b>	<b>Formação de Formadores em Justiça Restaurativa</b>	16/9/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)	
		17/9/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)	
	<b>Carga Horária</b>			<b>20 horas-aula</b>
	<b>MÓDULO VI</b>	<b>Formação de Formadores em Demandas Repetitivas e Grandes Litigantes</b>	21/10/2019	Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)
22/10/2019			Das 8h às 12h10 (5 horas-aula de 50 min.)  Das 14h às 18h10 (5 horas-aula de 50 min.)	
<b>Carga Horária</b>			<b>20 horas-aula</b>	
<b>Carga Horária Total</b>			<b>120 horas-aula</b>	

## 7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A inscrição do candidato implicará aceitação prévia das normas contidas no presente Edital, no Regimento Interno da Esmat e na Portaria nº 1.965, de 12 de setembro de 2018, publicada no Diário da Justiça nº 4.348, em 13 de setembro de 2018;

7.2 A desistência do curso, sem causa justificada, deverá ser comunicada à Esmat até o terceiro dia útil que anteceder o início do evento-atividade, pelo e-mail [saesmat@tjto.jus.br](mailto:saesmat@tjto.jus.br);

7.3 A desistência do curso iniciado ou a reprovação sujeitarão o inscrito à perda do direito de participar de ações de capacitação custeadas ou promovidas pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT) pelo período de seis meses, salvo por motivo de licença ou de afastamento previstos em Lei;

7.4 Os casos omissos e dúvidas de interpretação das normas reguladoras do curso, porventura suscitados, deverão ser encaminhados ao Conselho de Cursos da Escola Superior da Magistratura Tocantinense.



Documento assinado eletronicamente por **Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas**,  
**Diretor da ESMAT**, em 13/03/2019, às 22:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no link <http://sei.tjto.jus.br/verifica/> informando o código verificador **2471297** e o código CRC **594DF709**.